

PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO

ORAÇÃO

1. Não haverá alma de oração que não seja santa.Cad.8,pag.3
2. A oração afectiva é menos custosa que a discursiva; nesta última, depressa a alma se fatiga a seguir raciocínios, ao passo que, deixando desafogar o coração em sentimentos de amor, gratidão e louvor, desfruta dum repouso que lhe permite reservar os esforços para o tempo da acção.Cad.1,pag.27
3. Quando oramos, atraímos a nós Jesus com seu espírito, para glorificarmos a Deus e pedirmos eficazmente as graças necessárias.Cad.1,pag.19
4. A melhor oração não é aquela em que somos levados para Deus por um transporte de suavidade mas aquela em que a alma se eleva, apesar das repugnâncias e dos desgostos da natureza.Cad.1,pag.71
5. Estais diante do trono da Santíssima Trindade, despertai na vossa alma um vivo desejo de celebrar os seus louvores.Cad.11,pag.69
6. Podeis estar certas de que quando rezais, os Anjos estão assistindo e oferecendo a Deus as vossas orações.Cad.11,Pag.69
7. (Na oração) falais com Deus que vos contempla e vos ouve.Cad.11,pag.69
8. Quando rezardes fixai os olhos do espírito na Santíssima Trindade, deixando toda a liberdade ao vosso coração para se expandir com louvores e bênçãos.Cad.11,pag.70
9. Rezai sempre com fervor e com o coração profundamente humilhado.Cad.11,pag.72

10. O fervor é o elevador e o acelerador de todas as energias.Cad.2,pag.47
11. Ora muito, sem isso não conseguirás nada, sê franca e sincera nas tuas relações.Cad.3,pag.77
12. Orar, pensar e agir é por assim dizer a trindade psicológica do espírito fervoroso.Cad.2,pag.50
13. Oh! Não vos fieis nem na vossa virtude passada nem na vossa força presente, vigiai e orai para que não entreis em tentação com o consentimento da vossa vontade.Cad.3,pag.45
14. Quando rezardes o Te Deum fixai os olhos do espírito na Santíssima trindade, deixando toda a liberdade ao vosso coração para se expandir em louvores e bênçãos.Cad.11,pag.70
15. O recto exercício da oração é a fonte das verdadeiras consolações.Cf.Cad.11,pag.74
16. A oração é a alma da vida religiosa, sem ela, a vida religiosa não é vida mas um cadáver.Cad.11,pag.126
17. Feliz de quem pode consagrar muito tempo à oração.Cf.Cad.11,pag.127
18. Considerai como um dia perdido, aquele em que não fizerdes oração.Cad.11,pag.128
19. A oração é uma conversa com Deus, mas para que uma pessoa saiba bem falar com Deus, é necessário que saiba calar com as criaturas.Cad.11,pag.129
20. Orai, suplicai na capela e fora dela em todo o lugar porque Deus quer ser importante.Cad.11,pag.134
21. Aprendei, duma vez para sempre a fazer de mendigos a porta, da misericórdia divina; pedi, procurai, batei.Cad.11,pag.134

22. O que a alma é para o corpo, é-o a oração para a alma. Ora a alma dá a vida ao corpo, para que ele se mova, fale, opere. Assim é a oração relativamente às nossas almas.Cad.12,pag.14
23. (A oração) é um colóquio, uma expressão, um desabafo, um entretenimento do criador e da criatura, do Pai com sua filha. Que luzes nesta conversa íntima! Que vistas de Deus, de Jesus Cristo, do dever!...Cad.12,pag.14
24. (A oração) purifica. Eleva o nosso o coração, fixa-o em sentimentos elevados, impura o desgosto, o horror do pecado, dá à consciência uma delicadeza que lhe faz distinguir como um raio de luz os menores átomos.Cad.12,pag.14
25. Imaginai que subistes a uma alta montanha. Por cima das vossas cabeças, o céu a imensidade azul, cumeadas resplandecentes, por baixo, lá ao longe, as habitações e os homens parecem pequenos, imperceptíveis. Assim sucede nessas alturas a que a oração leva e em que mantém a alma, descobre-se o céu, a terra diminui, compreendeis a vaidade do mundo, o desejo dos seus louvores, a fragilidade dos seus bens.Cad.12,pag.14
26. (A oração) desprende-nos de nós mesmos. Mostrando-nos a nossa profunda miséria, inspira-nos a humildade. Inspira-nos o espírito de sacrifício, de imolação; faz morrer assim o orgulho e a sensualidade e já não deixa gosto senão pelas santas delícias do espírito, espiritualiza a vida.Cad.12,pag.15
27. (A oração) inflama o nosso zelo. Na oração inflama-se o amor das almas. Recebem-se mil inspirações, descobrem-se mil indústrias a empregar para as salvar. Cad.12,pag.15
28. (A oração) une-nos a Deus. “A alma que conhece Deus, diz santo Agostinho, não tarde que não se apaixone pela sua beleza.” Então vê-se esta maravilha: uma alma que já não pensa senão n’Ele, que já não procura senão a Ele, que trabalha e sofre por Ele. Cf.Cad.12,pag.15

29. Vede o ferro quando se retira da fornalha: que mudança! Estava todo coberto de ferrugem, está agora todo brilhante. Era rijo, está flexível. Estava frio, queima. Parece que perdeu a sua natureza, já não é senão fogo. Do mesmo modo, a alma que se une a Deus pela oração perde, inclusivamente, os seus defeitos e as suas imperfeições. Cad.12,pag.15
30. (Pela oração a alma) morre para si mesma e para todas as coisas criadas; já não tem senão vida em Deus. Está cheia de ardor e de energia, a sua inteligência é iluminada com luzes vivas, a sua dureza e a sua insensibilidade mudaram-se em ternura e em docilidade, aos movimentos da graça: ela adquiriu a semelhança de Deus e não sei que traços da sua beleza; está toda perfumada da Sua divina essência. Cf.Cad.12,pag.15
31. Pela oração, como é fácil prescindir das criaturas! A alma encontrou Deus. Quem será capaz desde esse momento de explicar a sua paz, a sua serenidade, a sua alegria até no meio das provações? Cf.Cad.12,pag.16
32. Na oração. É preciso dizer adeus às criaturas, às preocupações exteriores, fechar a porta para não ouvir o ruído de fora e entrar bem a sós com Deus. Pensar então que Ele se aproxima, pôr-se na Sua presença, pensar que é a Ele que se vai falar, a Ele, Deus, ali presente. Adorá-l'O na Sua imensidade que O torna presente em toda a parte, na Sua onipotência que O torna presente no cenário, na Sua bondade que O torna presente nos nossos corações pela Sua graça. Cf.Cad.12,pag.16
33. O espírito de oração é uma união habitual da nossa alma com Deus. A religiosa que não o tiver não é senão uma caricatura, uma fantasia de religiosa. Cad.12,pag.18
34. Deus habitou, um corpo humano. Que irradiação através dos olhos, do rosto, dos lábios!... Que irradiação nas acções! Cad.12,pag.19

35. A oração mental é um entretenimento secreto entre Deus e a alma. Cad.4,pag.14
36. A oração mental é a vida do Céu. Cad.4,p.8
37. Uma vida de oração é uma vida de amor. Cad.10,p.41
38. Saborear a doçura da oração, sentir uma paz profunda no seu coração é um prazer que excede todos os prazeres da terra. Cad.20,p.103
39. O espírito de oração é uma união habitual da nossa alma com Deus. Cad.12,p.18
40. Orar sem cessar; orar..., é difícil orar bem e orar sem cessar se o coração não se enche de bons pensamentos, fruto da meditação. Cad.4,p.14
41. O ofício divino obriga o que o diz a uma oferta generosa e enérgica de todo o ser, dos seus lábios, do seu coração, do seu corpo. Cad.4,pag.61
42. Para rezar é preciso a calma e a paz da alma. Cad.4,pag.71
43. A pressa e a precipitação destroem o espírito de oração, a paz da alma, o silêncio, a humildade. Cad.4,pag.81
44. A oração é para a alma o que o ar é para corpo. Sem ar o corpo não pode viver, sem oração a alma estiola e morre para a vida da graça. Conf.13,pag.43
45. Toda a confiança que não se funda na oração é presunçosa. Cad.10,pag.43
46. Vigiar é o dever do esforço pessoal. Rezar é o auxílio de Deus, sem o qual somos incapazes de operar a nossa salvação. Cad.10,pag.87